

**JUNHO DE 2011\***

## RELATIVA ESTABILIDADE DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de junho mostram variação positiva do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego total. O rendimento médio real dos ocupados, referente a maio, apresentou variação positiva, após três meses consecutivos de redução.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Jun./10, Maio/11 e Jun./11**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./10	Maio/11	Jun./11	Jun./11 Maio/11	Jun./11 Jun./10	Jun./11 Maio/11	Jun./11 Jun./10
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.515	3.590	3.594	4	79	0,1	2,2
População Economicamente Ativa .....	2.004	2.043	2.056	13	52	0,6	2,6
Ocupados .....	1.814	1.886	1.896	10	82	0,5	4,5
Desempregados .....	190	157	160	3	-30	1,9	-15,8
Em Desemprego Aberto .....	150	137	137	0	-13	0,0	-8,7
Em Desemprego Oculto .....	40	(1)	23	-	-17	-	-42,5
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.511	1.547	1.538	-9	27	-0,6	1,8
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	9,5	7,7	7,8	-	-	1,3	-17,9
Aberto .....	7,5	6,7	6,7	-	-	0,0	-10,7
Oculto .....	2,0	(1)	1,1	-	-	-	-45,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

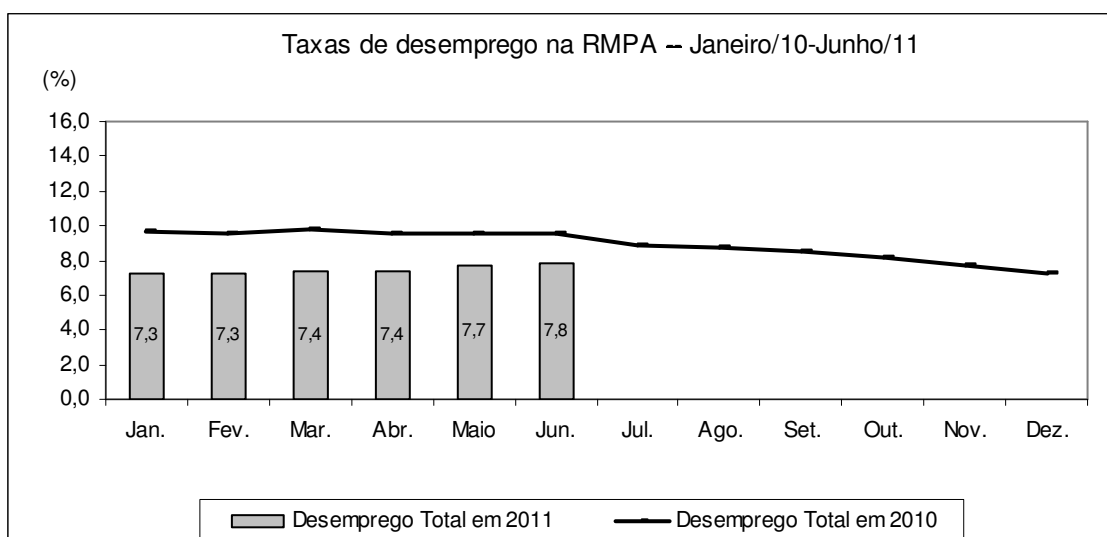
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2011).

## Comportamento do mês

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre para o mês de junho evidencia que a **taxa de desemprego total** ficou relativamente estável, em 7,8% da População Economicamente Ativa (PEA), frente aos 7,7% registrados no mês anterior (Gráfico A). Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** manteve-se inalterada em junho (6,7%), enquanto a **taxa de desemprego oculto** situou-se em 1,1% (Tabela A).

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em junho, o contingente de desempregados foi estimado em 160 mil pessoas, acréscimo de 3 mil em relação ao mês anterior, resultado da elevação da força de trabalho da Região (13 mil pessoas), superior ao aumento do nível ocupacional (10 mil postos de trabalho) - Tabela A. A **taxa de participação** passou de 56,9% para 57,2%.

3. O **nível ocupacional** na RMPA apresentou variação positiva de 0,5% em junho e o contingente de ocupados passou a ser estimado em 1.896 mil trabalhadores. Esse desempenho foi resultado do comportamento positivo dos seguintes setores: **comércio** (mais 5 mil ocupados), **serviços domésticos** (4 mil) e **construção civil** (3 mil). De forma distinta, a **indústria de transformação** apresentou redução de 2 mil postos de trabalho (Tabela B e Tabela C).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Jun./10, Maio/11 e Jun./11

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./10	Maio/11	Jun./11	Jun./11 Maio/11	Jun./11 Jun./10	Jun./11 Maio/11	Jun./11 Jun./10
<b>TOTAL</b>	1.814	1.886	1.896	10	82	0,5	4,5
Indústria .....	314	330	328	-2	14	-0,6	4,5
Comércio .....	305	311	316	5	11	1,6	3,6
Serviços .....	974	1.022	1.022	0	48	0,0	4,9
Outros (1) .....	221	223	230	7	9	3,1	4,1
Construção Civil .....	103	121	124	3	21	2,5	20,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. De acordo com a **posição na ocupação**, a relativa estabilidade do contingente e **trabalhadores assalariados** (3 mil pessoas) deveu-se à pequena variação positiva no **setor privado** (3 mil postos **com carteira assinada** e 1 mil **sem carteira**) e negativa no **setor público** (-2 mil). O número de **autônomos** elevou-se em 5 mil trabalhadores e o de **empregados domésticos** em 4 mil, enquanto o agregado **demais posições** - que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais - teve retração de 2 mil ocupações (Tabela C).
5. Em maio, o **rendimento médio real** apresentou variação positiva para os ocupados (0,9%) e para os assalariados (0,5%), interrompendo o processo de redução dos

últimos três meses. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.413 e R\$ 1.378, respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Jun./10, Maio/11 e Jun./11**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./10	Maio/11	Jun./11	<u>Jun./11</u> Maio/11	<u>Jun./11</u> Jun./10	<u>Jun./11</u> Maio/11	<u>Jun./11</u> Jun./10
<b>TOTAL</b> .....	1.814	1.886	1.896	10	82	0,5	4,5
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.253	1.353	1.356	3	103	0,2	8,2
Setor Privado .....	1.030	1.115	1.119	4	89	0,4	8,6
Com Carteira Assinada .....	881	972	975	3	94	0,3	10,7
Sem Carteira Assinada .....	149	143	144	1	-5	0,7	-3,4
Setor Público .....	223	238	236	-2	13	-0,8	5,8
<b>Autônomos</b> .....	279	270	275	5	-4	1,9	-1,4
<b>Empregados domésticos</b> .....	109	96	100	4	-9	4,2	-8,3
<b>Demais Posições (2)</b> .....	173	167	165	-2	-8	-1,2	-4,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Maio/10, Abr./11 e Maio/11**

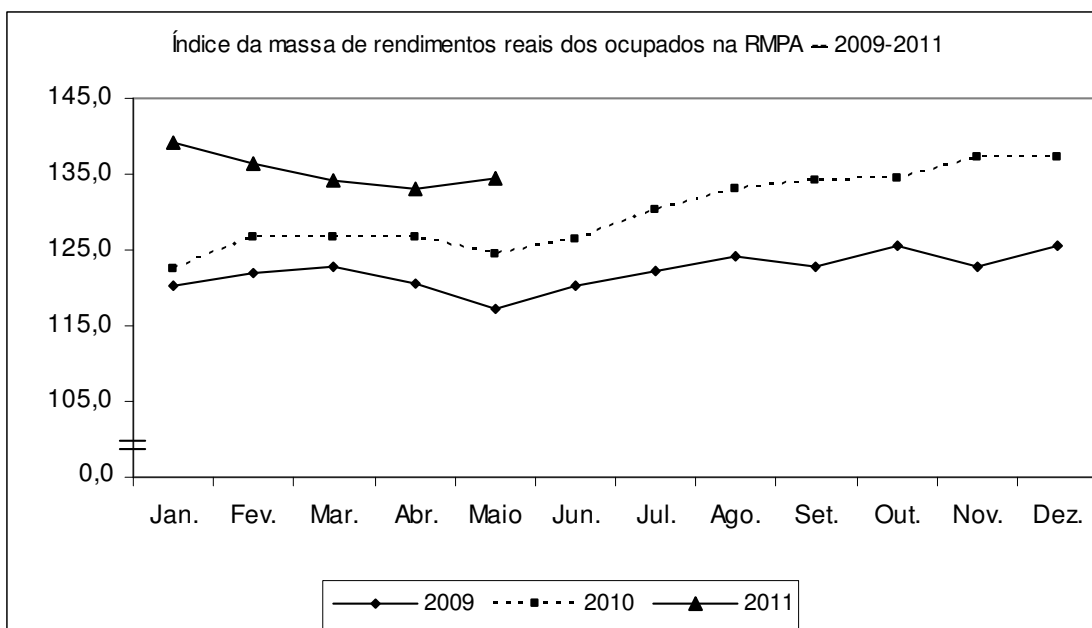
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	Maio/10	Abr./11	Maio/11	<u>Maio/11</u> Abr./11	<u>Maio/11</u> Maio/10
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.370	1.400	1.413	0,9	3,1
<b>Total de Assalariados</b> .....	1.353	1.371	1.378	0,5	1,8
Setor Privado .....	1.151	1.194	1.189	-0,4	3,3
Indústria .....	1.265	1.272	1.296	1,9	2,5
Comércio .....	1.033	1.071	1.069	-0,2	3,5
Serviços .....	1.157	1.194	1.168	-2,2	1,0
Com Carteira Assinada .....	1.196	1.237	1.233	-0,3	3,1
Sem Carteira Assinada .....	870	874	881	0,8	1,3
Setor Público .....	2.366	2.316	2.363	2,0	-0,1
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.134	1.222	1.289	5,5	13,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Maio/11.

6. A **massa de rendimentos reais** também evidenciou crescimento em maio, de 1,1% para os ocupados e 1,5% para os assalariados (Gráfico B). No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente ao aumento do rendimento médio real, enquanto entre os assalariados, a variações positivas tanto do nível de emprego quanto do salário médio real.

**Gráfico B**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

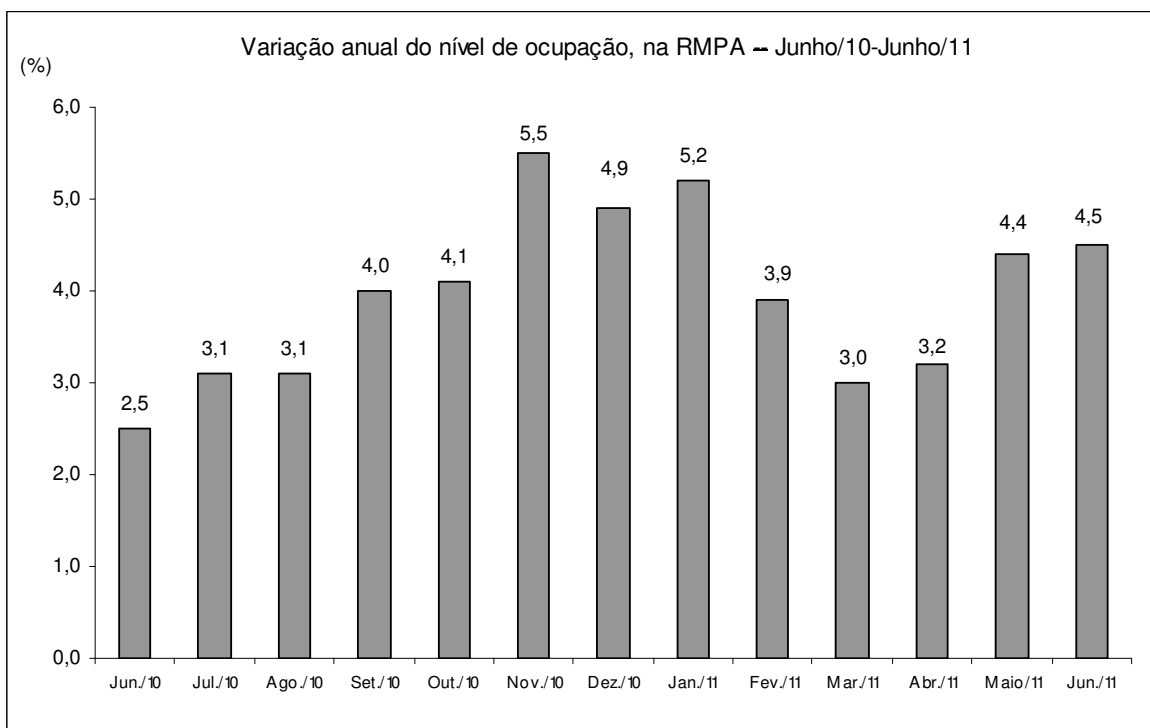
## Comportamento em 12 meses

7. Entre junho de 2010 e junho de 2011 a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 9,5% para 7,8% da PEA, representando um decréscimo de 17,9%. Segundo suas componentes, tal resultado refletiu, em maior medida, o declínio da

**taxa de desemprego oculto**, que passou de 2,0% para 1,1% e, em menor medida, o da **taxa de desemprego aberto**, de 7,5% para 6,7%.

8. No mesmo período, o contingente de desempregados apresentou queda de 30 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 82 mil ocupações, volume superior aos 52 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 57,0% para 57,2% entre junho de 2010 e junho de 2011.
9. No confronto anual, o crescimento do **nível de ocupação** foi de 4,5% (Gráfico C), destacando-se a variação positiva de 20,4% da **construção civil**, que gerou 21 mil ocupações, a de 4,9% do setor de **serviços**, que acrescentou 48 mil postos, e a **indústria de transformação**, 4,5%, com 14 mil ocupações.

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se à elevação do **emprego assalariado**, que teve incremento de 103 mil postos de trabalho, dos quais 89 mil empregos no setor privado e 13 mil no setor público. No segmento privado, o acréscimo foi causado unicamente pelo desempenho acentuado entre os assalariados **com carteira de trabalho assinada** (10,7%), uma vez que, entre os sem carteira, houve decréscimo de 3,4%. Quanto às outras inserções ocupacionais analisadas, todas apresentaram reduções: os **autônomos** (-4 mil postos de trabalho), os **empregados domésticos** (-9 mil) e as **demais posições** (-8 mil).
11. Entre maio de 2010 e maio de 2011, o **rendimento médio real** apresentou crescimento de 3,1% para os ocupados e de 1,8% para os assalariados.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação de 8,0% para os ocupados e de 11,0% para os assalariados. Em ambos os casos, o crescimento da massa de rendimentos deveu-se, em maior medida, à expansão do nível de emprego.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.